



NEWSLETTER

Climate Change and healthy AgeinG:
co-creating E-learning for resilience and adaptation



chAnGE Project – O nosso percurso até agora

O projeto chAnGE (climate change and healthy AgeinG: co-creating E-learning for resilience and adaptation), tem como objetivo capacitar os profissionais de saúde e do sector social para planear e incorporar a adaptação climática e resiliência no seu trabalho diário. Decorrida metade do período de implementação do projeto, encontramos-nos neste momento a preparar a abertura das inscrições para as três primeiras microcredenciais no âmbito do Programa Piloto – chAnGE. Estas microcredenciais são:

- **MC 1: Compreender as alterações climáticas e os seus efeitos na saúde da pessoa idosa (1 ECTS)** – Este módulo analisa o impacto das alterações climáticas na saúde dos idosos, estabelecendo as bases para as restantes microcredenciais.
- **MC 2: Avaliar e priorizar o risco para a adaptação climática nos cuidados de saúde (1 ECTS)** – Este módulo ensina a avaliar e priorizar riscos relacionados com a adaptação climática em contextos de cuidados de saúde.
- **MC 10: Utilização de ferramentas digitais para a colaboração, desenvolvimento de conteúdo e resolução de problemas em adaptação climática (2 ECTS)** – Este módulo aborda a utilização de ferramentas digitais para melhorar a colaboração, criar conteúdos e resolver problemas no contexto da adaptação climática.

As restantes 11 micro-credenciais serão lançadas em três fases ao longo de 2025 – fique atento!

MC 1: Compreender as alterações climáticas e os seus efeitos na saúde da pessoa idosa, 1 ECTS

Desenvolvida pela University College Cork (UCC), a MC 1 tem como objetivo explorar o impacto das alterações climáticas na saúde das pessoas idosas, com base em evidência científica, contributos de especialistas e fontes reconhecidas, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Agência Europeia do Ambiente. Parte dos conteúdos foi adaptada, com autorização, do projeto europeu CLIMATEMED.

O conteúdo final foi aperfeiçoado e validado através de dois workshops de co-criação com gestores e profissionais de saúde, bem como com pessoas idosas. Durante estas sessões, os participantes ajudaram a definir prioridades de aprendizagem, os tópicos relevantes e respetivo nível de profundidade com que deveriam ser abordados. O segundo workshop foi particularmente útil para ajustar o foco e a organização dos conteúdos ao longo da microcredencial. Estes contributos revelaram-se essenciais. Os profissionais de saúde mostraram preferência por abordar os impactos diretos das alterações climáticas, em detrimento da exploração das suas causas. A participação ativa das pessoas idosas foi igualmente valiosa, permitindo recolher perspetivas orientadas para soluções práticas.

Nesta microcredencial, os formandos irão explorar os riscos diretos e indiretos para a saúde – desde doenças provocadas pelo calor à pressão acrescida sobre os sistemas de saúde e apoio social. Paralelamente, irão desenvolver uma compreensão crítica dos conceitos de mitigação, adaptação e resiliência climática. Ao concluir a MC 1, estarão mais preparados para prestar cuidados eficazes e adequados às necessidades da população idosa num contexto climático em mudança.

A MC 1 será disponibilizada nos níveis 4, 5 e 6 do Quadro Europeu de Qualificações (EQF) e serve de base para as restantes microcredenciais deste programa.



MC 2: Avaliar e priorizar o risco para a adaptação climática nos cuidados de saúde, 1 ECTS

Desenvolvida pela National and Kapodistrian University of Athens (NKUA), a MC 2 visa dotar os profissionais de saúde de ferramentas e metodologias para avaliar e priorizar os riscos associados às alterações climáticas. Esta microcredencial sublinha a importância de uma abordagem sistemática à avaliação de riscos, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Os formandos irão aprender a identificar populações vulneráveis, a avaliar os impactos de eventos climáticos extremos e a desenvolver estratégias de adaptação que reforcem a resiliência dos sistemas de saúde. A microcredencial aborda ainda a integração das avaliações de risco climático no planeamento em saúde e na formulação de políticas públicas, promovendo uma maior preparação do setor da saúde face aos desafios climáticos.

O desenvolvimento dos conteúdos iniciou-se em 2024, com workshops para definir os tópicos a incluir, envolvendo docentes, representantes de organizações de apoio a idosos e idosos ativos. Previamente, foi realizada uma revisão da literatura para orientar a discussão.

O currículo foi finalizado na Reunião Transnacional do Projeto, na Áustria, com base em literatura especializada e investigação por parte do Laboratório de Prevenção da Faculdade de Enfermagem da NKUA, na área de avaliação de risco. Este processo beneficiou ainda da vasta experiência da equipa docente, tanto no ensino de unidades curriculares relacionadas quanto no trabalho regular com idosos, em contextos comunitário e hospitalar.

Esta microcredencial será disponibilizada no nível 6 do Quadro Europeu de Qualificações (EQF).

MC 10: Utilização de ferramentas digitais para a colaboração, desenvolvimento de conteúdo e resolução de problemas em adaptação climática, 2 ECTS

Desenvolvida pela Carinthia University of Applied Sciences (CUAS), a MC 10 centra-se na utilização de ferramentas digitais para melhorar a colaboração e a resolução de problemas em iniciativas de adaptação climática. Nesta microcredencial, serão apresentadas plataformas digitais e tecnologias que facilitam a comunicação eficaz, a criação de conteúdo e a partilha de dados entre *stakeholders*. Serão ainda destacadas as melhores práticas para o uso de ferramentas digitais no apoio às iniciativas de adaptação climática, incluindo estudos de caso e exercícios práticos.

A CUAS realizou dois workshops no outono de 2024 com pessoas idosas e profissionais de saúde e do sector social, para identificar tópicos-chave. O primeiro workshop ofereceu uma visão geral, e o segundo aprofundou os temas, destacando a importância de começar com as ferramentas básicas e orientar os participantes sobre onde encontrar informações online.

Ao concluir a MC 10, os participantes serão capazes de usar tecnologias digitais para impulsionar a inovação e melhorar os resultados em projetos de adaptação climática.

A microcredencial será disponibilizada nos níveis 4, 5 e 6 do Quadro Europeu de Qualificações (EQF).

A inscrição nestas microcredenciais pode ser realizada através das instituições de ensino superior parceiras, na língua nativa de cada país (inglês, grego, português, finlandês e alemão), ou diretamente através do website disponível aqui: [Programa Piloto – chAnGE](#)